



Bloco de Esquerda

Grupo Parlamentar

PROJETO DE VOTO DE PESAR N.º 335/XVI/1.ª
PELO FALECIMENTO DE ROGÉRIO DE CARVALHO

No passado dia 21 de setembro, faleceu Rogério de Carvalho. Nascido em Gabela, Angola, iniciou a sua carreira como aluno do Conservatório Nacional de Lisboa, atual Escola Superior de Teatro e Cinema, tendo aí lecionado até 2007.

Dedicou a sua carreira de 60 anos no teatro ao Teatro da Palavra, trabalhando textos de dramaturgos como Jean Genet, Bernard-Marie Koltès, Rainer Werner Fassbinder, Howard Barker, Eugene O'Neill e Anton Tchekhov, sem esquecer clássicos como Molière e Gil Vicente, nem tão pouco origens do drama, de Platão a Eurípides. Breyten Breytenbach, Peter Handke, Arthur Schnitzler, Pierre de Marivaux foram outros dramaturgos que trouxe para os palcos portugueses. Foram mais de 100 encenações.

Rogério de Carvalho foi distinguido com o Prémio Almada 2001 e com o Grande Prémio da Crítica em 2012, por espetáculos que dirigiu para as companhias Ensemble e 'As Boas Raparigas vão para o céu, as más para todo o lado', projeto teatral de que foi diretor artístico, criado no seio de uma nova geração de criadores da cidade do Porto.

Trabalhou com o Teatro Experimental de Cascais, a Companhia de Teatro de Almada, a Companhia de Teatro de Braga, A Escola da Noite, As Boas Raparigas, o Cão Solteiro, o Ensemble, o Projecto Teatral, o Teatro Bruto, a Mala Voadora, o Teatro Griot e a Artes e Engenhos, etc. Os seus trabalhos foram apresentados, entre outros, no Teatro Nacional D. Maria II, No Teatro Joaquim Benite, no Teatro Nacional S. João, no Teatro São Luiz, Teatro Estúdio António Assunção, entre outros.

Uma pessoa discreta, era avesso a ser chamado de “mestre”. A sua arte perdurará nas sucessivas gerações de atores, atrizes, encenadores e outros profissionais de teatro que formou e naqueles com quem trabalhou. O Teatro da Palavra não ficará mudo.

Almada e o país agradecem-lhe uma vida dedicada à cultura mas também o compromisso com os valores da igualdade, democracia e progresso que marcaram a sua carreira.

Assim, a Assembleia da República manifesta o seu pesar pelo falecimento de Rogério de Carvalho e endereça à família e amigos sentidas condolências.

Assembleia da República, 25 de setembro de 2024.
As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,

Joana Mortágua; Fabian Figueiredo; Marisa Matias;
José Soeiro; Mariana Mortágua